

UM OLHAR OUTRO

Foi na sexta-feira, 15 de Fevereiro. A Universidade do Minho concedeu o título de doutor Honoris Causa a duas personalidades da cultura portuguesa de inequívoco valor e conceituado mérito.

Laborinho Lúcio, ex-ministro, actualmente Juiz Conselheiro Jubilado do Supremo Tribunal de Justiça, sempre muito ligado às questões da Educação, tendo sido agraciado, em 2005, com a Grã Cruz da Ordem de Cristo, pelo Presidente da República. Para ele, e no âmbito da sua prática de investigação e de ensino, o direito a ser criança é «verdadeiro direito estruturante, próprio da ontologia ou do ser da criança e constitutivo de direitos derivados, tais como o direito ao tempo de ser criança, o direito a brincar, o direito à felicidade, ou o direito ao reconhecimento de direitos próprios».

Enquanto ouvia estas palavras, proferidas pelo seu «padrinho», lembrava-me eu das nossas crianças e das ofertas massificadoras que estão na moda e que, a meu ver, não deixam a criança ser criança, algo que divulgo junto dos pais. «Encharcamos as crianças de tal maneira com competências que nunca chegaram a saber quais são as suas capacidades», assim apresentou o pensamento de Laborinho Lúcio, mais claro ainda quando cita uma recente observação do mesmo: «Não podemos deixar criar a ideia de que a escola deve ser permanentemente um espaço de felicidade. Não é. Às vezes não é. A escola pode ser também um espaço penoso, de frustração, de responsabilização, de trabalho, de disciplina».

Confesso que não foi Laborinho Lúcio que me motivou a ir a Braga. Com ele foi também distinguido com o Honoris Causa, Frei Bento Domingues, bem conhecido das gentes de Barcelos pelas três vezes em que esteve nas nove semanas bíblicas.

Mais propenso a considerar o rigor e a disciplina - o sim sim, não não - a experiência de vida levou-me a considerar os diversos ângulos de observação da realidade, que a enriquecem. Mais ainda quando se trata de dizer o ser humano, com as suas crenças, as suas culturas, os seus modos de estar, em sintonia com um espaço concreto ou com uma história que se encadeia de geração em geração.

Foi assim que me habituei a considerar a presença da Igreja em territórios de fronteira, com padres muitas vezes em situações de risco, até consideradas, à partida, pouco ortodoxas, quase desafiando a doutrina oficial.

Olho hoje para Frei Bento como uma dessas personalidades do mundo da cultura, onde a Igreja sempre marcou presença, muito mais pela ousadia e inovação do que pela transmissão da «voz oficial».

Ali estava Frei Bento, no seu costumado à vontade, bem humorado e dando sinais de que as «vestes» rituais académicas não se adequavam aos seus «costados», mais habituados ao hábito de simples frade dominicano.

Gostei de ver o ritual académico. Vaidades à parte, que também as pode haver na justa medida, a cerimónia, com o seu protocolo, realça a importância da academia, ao serviço da sociedade e para promoção de uma sã antropologia, objecto permanente das intervenções de Frei Bento, nas suas incursões pelos meandros da filosofia e da teologia.

Quer na apresentação do seu percurso académico, quer na sua intervenção de agradecimento, Frei Bento orgulhou-se das suas raízes aldeãs minhotas, das suas inquietações teológicas de jovem padre, marcadas pelos grandes teólogos do século passado. Deu-lhe que pensar a frase de Yves Congar: «A uma religião sem mundo, sucedeu um mundo sem religião». E não servirá ela ainda para nós pensarmos?

De facto, o evangelho de Jesus continua a ser uma revolução que «desassossega». Precisamos de homens como Frei Bento para continuarem o «desassossego» do Evangelho.

O Prior de Barcelos - P. Abílio Cardoso

Tiragem semanal: 1000 ex.



ÓRGÃO DE TUBOS DA MATRIZ

Sabemos que o anseio se mantém. Uma vez mais velado, outras vezes mais ousado e sem equívocos. A Igreja Matriz tem um órgão de tubos, que não funciona. Mas muitos lembram-se ainda da sua sonoridade.

Impõe-se recuperá-lo. Mas custa duas a três centenas de milhares de euros. É a Igreja Matriz tem tantas necessidades... talhas dos altares, sacristias interiores...

Como fazer? Haverá brio entre os barcelenses?

Já se pediu um estudo e até um orçamento a organeiros credenciados. Que nos propuseram um concerto de órgão (com um emprestado). Que vai acontecer a 13 de Abril, às 21.30, sábado na Igreja Matriz. Que será ocasião para alguém nos explicar como está o nosso órgão e o que se deve fazer para o recuperarmos. Claro que, depois, teremos de ser nós a encontrar mecenas a fim de se conseguir a verba necessária.

Por agora apenas se informa que o Dr. Marco Brescia, o único doutorado em organologia em Portugal, será o organista, acompanhado pela Dr.ª Rosana Orsini (Soprano), sua esposa.

Ver a nossa igreja cheia num concerto de órgão será o primeiro sinal de que os barcelenses apoiam que se recupere o nosso órgão.

Entretanto, dizem os entendidos que a melhor maneira de se conservar um órgão de tubos e de o manter afinado é... usá-lo. Ao menos todos os domingos.

Contamos com novos organistas em formação de modo a que o nosso órgão, uma vez reconstruído, possa tocar em todos os domingos. Há que valorizar os grupos corais e tantos jovens que frequentam o Conservatório de Música.

MARIA DA CONCEIÇÃO GOMES MACIEL

Faleceu Maria da Conceição Gomes Maciel, de 76 anos, a 15 de Fevereiro, ela que era solteira. O funeral foi celebrado no domingo, dia 17, com missa às 16.30 na Igreja da Misericórdia. A missa de 7º dia foi celebrada ontem, dia 23, e a de 30º dia será a 16 de Março, às 19.00, na Igreja Matriz. Que descanse em paz.



ANTÓNIO FERNANDES LOPES

Faleceu António Fernandes Lopes, de 86 anos, a 20 de Fevereiro, ele que era viúvo de Maria da Glória Silva. O funeral foi celebrado na sexta-feira, dia 22, com missa às 10h00 na Igreja da Misericórdia. A missa de 7º dia será celebrada na quinta-feira, dia 28, e a de 30º dia será a 21 de Março, às 19.00, na Igreja Matriz. Que descanse em paz.



Construir

Boletim Paroquial de Santa Maria Maior - Barcelos

Ano XV - Nº 8 - 24 de Fevereiro de 2019

Rua D. António Barroso, 116, 4750-258 Barcelos. Tel. 253 811 451, Telm. 966 201 411, email: paroquiadebarcelos@sapo.pt

Web: paroquiadebarcelos.org - Facebook: www.facebook.com/paroquiadebarcelos/

Que medidas diante do sem-medida de Deus?

Que o Cristianismo faz pensar e desassossega dizem-nos muitos pensadores e analistas. E sentem-no os que, domingo a domingo, aceitam confrontar-se com a palavra de Jesus. Repito que a Missa é bela quando participada por todos, de coração aberto às surpresas de Deus. Voltar da Missa para casa a pensar, mesmo até incomodado, é salutar. Diante de um mundo que tende sempre ao deixa-correr, permitir que Alguém nos desafie e nos inquiete é digno daquele que deseja ser livre. Porque, diante de um mundo de contrastes, sempre a refazer - é a missão confiada a todo o ser humano - todos precisamos de ousar ultrapassar os limites, de nos por-mos a mexer, de nos fazermos ao largo.

O texto de Lucas 6, 27-38, que nos interpela neste domingo dificilmente será ultrapassado no que toca a um «sumário» de ensinamentos, condensado de provocações, qual delas a mais forte. Chocante com a mentalidade do nosso tempo, o discurso de Jesus quebra todos os limites, podendo provocar de imediato rejeição. Parece-me, no entanto, que, ao longo da história, foi maior a atracção que a rejeição. Claro que só os valentes, os corajosos não desistem diante de tais provocações,

que exprimem o amor sem medida de Deus proposto a cada um de nós, reféns das nossas «medidas ridículas», tidas como as melhores, dignas de «exportação» para os que nos rodeiam.

Amar os inimigos, fazer bem a quem nos odeia, não julgar nem condenar quebra as lógicas de vingança e de imposição, de humilhação e de ambição. E não faltam situações em que tal se torna evidente: o desejo íntimo, que nunca se acaba, da justiça de Deus revela bem o cansaço da justiça dos homens sobretudo quando, pretendendo resolver conflitos, ainda os agrava mais.

Perdoar é atitude que «cheira» a Deus. É divina. Só é possível como acção de Deus «tolerada» no coração humano. Quem o não compreende, dadas as nossas limitações, as nossas medidas pequenas, os nossos egos feridos por tudo e por nada?! «Perdoai e sereis perdoados» é revolucionário. E é desta revolução que o mundo necessita. Dificil? Sim. Mas possível.

Os textos sagrados não escondem o instinto de vingança que se aloja nos corações humanos. Mas também não esconde o quebrar da lógica de vingança em tantos personagens com que se tece a história sagrada. David entra nessa listagem quando, ainda jovem, teve ao seu alcance a vida do seu inimigo, o rei Saul, cuja vida poupou porque era «o Ungido do Senhor». Respeitou esta

barreira e tornou-se o grande rei, respeitado pelo seu povo. A partir de Jesus não podemos contentar-nos com ser apenas o «homem terreno» mas o «homem celeste», a agir na pessoa de Jesus.

O Prior - P. Abílio Cardoso

PROCISSÃO DOS PASSOS

O peditório para fazer face às despesas está a terminar, agradecendo-se o bom acolhimento e as ofertas recebidas. O Prior agradece de modo especial àquele grupo que se disponibilizou para o peditório.

E pede o empenho de todos para que a procissão seja verdadeiro testemunho de fé e acto que ajuda a viver o mistério da paixão de Cristo e nos ajuda na conversão como resposta ao apelo de Jesus à santidade.

A Equipa das Procissões apela também à inscrição de figurados na Casa das Noivas.

Recorda-se que a Procissão dos Passos será às 15.30 do dia 17 de Março, precedida pela Procissão do Silêncio, no sábado às 21.30.

PAPA QUESTIONA QUEM ACUSA A IGREJA «SEM AMOR»

O Papa Francisco questionou hoje (20FEV2019) no Vaticano os católicos que se limitam a acusar a Igreja, sem mostrar «amor», considerando-os «parentes do diabo».

«Não se pode viver uma vida inteira acusando, acusando, acusando a Igreja. O cargo de acusador de quem é? Quem é que a Bíblia chama de grande acusador? O diabo!», assinalou Francisco, em agradecimento aos peregrinos de Pietrelcina e invocando o Padre Pio para sublinhar que «ele amava a Igreja como ela era, não a destruiu com a língua, como é moda fazer agora».

«A Igreja é santa, ela é a esposa de Cristo, mas nós, os filhos da Igreja, somos todos pecadores - e alguns grandes», observou.

Segundo o Papa, todos devem empenhar-se em «corrigir as coisas» que estão mal, mas sempre com o perdão. «Devem apontar-se os defeitos para corrigir, mas no momento em que se denunciam as falhas, ama-se a Igreja. Sem amor, isso é do diabo», advertiu.



REZAR A PALAVRA

Senhor, faz-me misericordioso como Tu!
Que eu ame, abençoe e reze
pelos que me ofendem e te ofendem a Ti,
Que eu nada espere a não ser de Ti,
Que eu não condene!
Que eu tudo perdoe, tudo desculpe!
Senhor, que o meu coração viva transbordante da
Tua misericórdia!

A VIDA DO POVO DE DEUS TORNADA ORAÇÃO
VII DOMINGO DO TEMPO COMUM

Senhor,
sois um Deus clemente e compassivo

Segunda, 25 – Leituras: Sir 1, 10
 Mc 9, 14-29

Intenções das missas a celebrar na Matriz

(Segunda a Sábado: 19.00 / Domingo: 11.00 e 19.00)

Terça, 26 – Leituras: Sir 2, 1-13
 Mc 9, 30-37

Segunda, 25 – Celebração da Palavra

Quarta, 27 – Leituras: Sir 4, 12-22
 Mc 9, 38-40



Terça, 26 – Maria Júlia Tabarra (7º aniv.)

Quinta, 28 – Leituras: Sir 5, 1-10
 Mc 9, 41-50

Quarta, 27 – Manuel João Jesus Amaral

Quinta, 28 – Intenções colectivas:

- Leonel da Quinta Fernandes
- Maria Amélia Fernandes Pereira
- Paula Maria Lopes Lourenço
- Maria Rodrigues dos Santos (aniv.)

Sexta, 1 – Leituras: Sir 6, 5-17
 Mc 10, 1-12

- António Fernandes Lopes (7º dia)
- Rosa de Jesus da Rosa (ainv.)

Sábado, 2 – Santa Maria
 Leituras: Sir 17, 1-13
 Mc 10, 13-16

Sexta, 1 – Devoção em honra do Sagrado Coração de Jesus (Irmãos La Salle)

Sábado, 2 – Intenções colectivas:
 - Domingos Ferreira da Cruz (7º aniv.)
 - Joaquim Carvalho Figueiredo

O Grupo Coral de Igreja Nova irá animar hoje a Eucaristia das 12h15 no Templo do Senhor da Cruz.

DOMINGO, 3 – VIII DO TEMPO COMUM
 Leituras: Sir 27, 5-8
 1 Cor 15, 54-58
 Lc 6, 39-45

Domingo, 3 – 11.00 – Missa pelo povo
 19.00 – Pelos irmãos, vivos e falecidos,
 da Confraria do Santíssimo Sacramento

QUE «MOSTRANÇAS» TEMOS DADO DE CRISTO?

1. Amar é mais que «satisfazer». E até é mais do que «plenificar». Para amar, não basta «fazer bastante» nem sequer «fazer tudo». Verdaderamente só ama quem se dispõe a fazer tudo pelo(s) outro(s).

2. Foi este o exemplo de Cristo. E tem sido este o testemunho de tantos a partir de Cristo. Mas também reside aqui uma grande carência de muitos que se declaram seguidores de Cristo.

3. Há quem só leve o amor até àqueles que agradam e enquanto agradam. Os que não agradam e os que deixam de agradar tendem a ser sumariamente excluídos do amor. Ou, então, tornam-se minimizados no amor.

4. Quando tal acontece, não se ama o outro. Ama-se o eu e ama-se o outro em função do eu.

5. A este propósito, recordo o cronista Rui de Pina que censurava o rei Afonso XI, de Castela, pelas «poucas «mostranças» de amor» pela sua esposa». Evocando este arcaísmo, não será caso para perguntar até onde irão as «mostranças» do nosso amor por Deus, por Cristo e pela Igreja de Cristo?

6. Só há uma razão para pertencer à Igreja. Chama-se Jesus Cristo, o revelador de Deus. Daí que estar na Igreja e não estar com Cristo seja uma manifesta impossibilidade e um monumental equívoco.

7. Tal equívoco assenta numa clivagem entre a Igreja e Cristo, como se a Igreja pudesse ser outra coisa além do ser de Cristo.

A Igreja só pode ser Cristo. Se Cristo não transparece na Igreja, para quê a Igreja?

8. Mas que «mostranças» temos dado de Cristo na Igreja? A Igreja existe para trazer o mundo para Cristo, o que pressupõe que ela se empenhe em levar Cristo para o mundo.

Há, contudo, quem fique com a impressão de que, por vezes, a Igreja traz, mas não leva. Ou não leva suficientemente.

9. Há uma apreciável disponibilidade para agregar, mas nem sempre se nota uma igual capacidade para transmitir e testemunhar.

É natural que haja «mundo» na Igreja. Mas o decisivo é que, pela Igreja, haja Cristo no mundo.

10. Cristo não precisa que Lhe mostrem o mundo. O mundo é que precisa – cada vez mais – que Lhe mostrem Cristo.

Cristo já conhece o mundo, ao passo que o mundo ainda não conhece Cristo.

Sem Cristo, o mundo até pode vir. Mas só em Cristo encontrará razões para permanecer!

João António Pinheiro Teixeira, In DM 19.02.2019

RECOLECÇÃO DA QUARESMA 2019



CESH

S. Paulo lembra-nos que não nos basta fazer escolhas acertadas; é preciso depois sermos coerentes com elas, doutra forma, seremos os mais desgraçados, pois nem desta vida aproveitamos. É só pela força da ressurreição de Cristo que conseguiremos estar 'cá', sendo de 'lá'. Está a aproximar-se o tempo da Quaresma, ocasião favorável para redefinirmos rotas e nos pormos a caminho com determinação e entusiasmo, para uma vida cada vez mais coerente com a fé que professamos!

O CESH/Centro Espirito Santo e Missão - no Seminário da Silva - promove a recollecção da QUARESMA/2019 - aberto àqueles/es que gostariam de fazer uma paragem e preparar melhor a celebração da Grande Festa da Páscoa. Data: 02 de Março de 2019. Orientador: P. José Carlos Coutinho, CSSp.

PROGRAMA:

- 09H15 - Acolhimento, seguido de oração de Laudes
- 10H00 - Meditação: «QUARESMA E MISSÃO»
- 11H00 - Tempo pessoal. Possibilidade de atendimento por um sacerdote
- 12H00 - LECTIO DIVINA
- 13H00 - Almoço
- 14H30 - VIA-SACRA
- 16H00 - EUCARISTIA
- 17H00 - Conclusão

INSCRIÇÃO: Comunicar a presença (individual ou de grupo) para os contactos: silvacesm@gmail.com; Tel.253 886376/917 730 778, até 25 de fevereiro. A inscrição inclui almoço e cafezinho. Contribuição monetária: 10,00

P. S. - Esta recollecção é aberta a todos. Os catequistas têm também, no mesmo dia e hora e na mesma casa, a sua recollecção, com dinâmica própria.

RECOLECÇÃO DO CLERO - A próxima recollecção espiritual dirigida ao clero vai decorrer na próxima terça-feira de manhã no Seminário Conciliar em Braga.

FORMAÇÃO CRISTÁ DE ADULTOS - Na próxima quinta, às 21.00 na Igreja Matriz, haverá a catequese de adultos em que todos podem participar.

PROCISSÃO DOS PASSOS - A Equipa vai reunir na próxima quarta-feira, às 21.30 no Cartório Paroquial.

MISSA NA CASA DO MENINO DEUS - Como vem acontecendo nas primeiras sextas-feiras, no dia 1 será celebrada a Eucaristia na capela da Casa do Menino Deus.

DEVOÇÃO AO CORAÇÃO DE JESUS - Será na próxima sexta, 1, às 19.00 na Matriz, animada pelos Irmãos La Salle.

CONSELHO ECONÓMICO - Vai reunir na próxima sexta-feira, às 21.30, no Cartório Paroquial.

DEVOÇÃO DOS PRIMEIROS SÁBADOS - Na Igreja do Terço, no sábado (15.30-16.30), animada por um integrante do grupo das Devoções marianas.

LOC/MTC - Vai reunir no próximo sábado, às 16.00, nas salas de catequese.

ADORAÇÃO EUCARÍSTICA - No próximo domingo, das 17.30 às 19.00, haverá adoração eucarística na Matriz. Promove a Confraria do Santíssimo.

PREPARAÇÃO PARA O CASAMENTO - Estão em curso as inscrições para o CPM, cuja primeira sessão será no

VIDA CRISTÁ NÃO É UM CARNAVAL

O Papa disse que a vida cristã tem momentos de alegria e de sofrimento, de dúvida e de festa, sendo necessário "perseverar", como aconteceu com os mártires.

"A vida cristã não é um carnaval, não é festa e alegria contínua; a vida cristã tem momentos belíssimos e momentos feios, momentos de torpor, de distanciamento, como disse, onde nada tem sentido... o momento da desolação", referiu.

Francisco recomendou a virtude da "perseverança", para poder "cumprir a vontade de Deus e alcançar o que Ele prometeu".

A reflexão partiu de uma passagem da Carta aos Hebreus, que o Papa considerou "uma catequese sobre a perseverança: perseverar no caminho de fé, perseverar no serviço ao Senhor". Falando nos momentos de perseguição que a Igreja atravessa, ao longo da sua história, Francisco recordou a sua viagem à Lituânia, em setembro de 2018, e quanto ficou impressionado com a coragem de tantos mártires que "perseveraram na fé".

"Também hoje, muitos, muitos homens e mulheres estão a sofrer por causa da fé, mas recordam o primeiro encontro com Jesus, têm esperança e seguem em frente", realçou.

OC, In Ecclesia, 01 fev 2019

sábado, 2 de Março, às 19.00, no Colégio La Salle. Recomenda-se a todos os noivos: não deixem de aproveitar o que está ao vosso alcance para enriquecerdes o vosso projecto de vida conjugal e familiar. É opinião bem fundamentada de que faz falta preparar o casamento. E os casais que frequentaram o CPM reconhecem o bem que lhes fez. Inscrevam-se quanto antes no Cartório.

MALHAS TOR - No próximo domingo, dia 3 às 11h00, na Igreja do Hospital será celebrada missa por todos os trabalhadores vivos e falecidos da empresa Malhas Tor. Todos os familiares dos colaboradores falecidos são convidados a associarem-se a esta homenagem.

PASTORAL FAMILIAR ARCIPRESTAL - A Pastoral Familiar Arciprestal, pede para avisar que a próxima reunião da Pastoral Familiar será no dia 13 de Março, às 21h00, em Santa Leocádia de Tamel. O Prior solicita aos casais da pastoral Familiar da Paróquia a sua participação.